

A large, stylized teal fish logo is positioned on the left side of the page. The fish is composed of thick teal lines forming its outline, with a small teal dot representing the eye. The fish is oriented vertically, with its head pointing downwards.

Relatório de Atividades

2023

cercizimbra

Índice

1. ENQUADRAMENTO	3
2. PRINCÍPIOS DE AÇÃO	3
3. RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS	4
4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL	4
5. INDICADORES DE IMPACTO ORGANIZACIONAL	5
Marketing e Comunicação	5
6. INDICADORES DE IMPACTO POR RESPOSTA SOCIAL.....	6
7. ANÁLISE DE RESULTADOS POR OBJETIVOS.....	9
8. RECURSOS HUMANOS.....	12
Assiduidade	12
Horas Formação	12
9. PROJETOS E PARCERIAS DE CAPACITAÇÃO E PARTILHA DE CONHECIMENTO	13
10. REPRESENTATIVIDADE.....	13
11. INVESTIMENTO EM EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS	13
12. GESTÃO e CONTAS	14
Agradecimentos	15



AB
SC

1. ENQUADRAMENTO

Esta introdução pretende destacar a missão e os valores da cooperativa, bem como situar o relatório dentro do contexto do ano de 2023, reconhecendo tanto os desafios enfrentados quanto as conquistas alcançadas.

No decorrer deste período, continuamos comprometidos com nossa missão de promover a inclusão, autonomia e qualidade de vida dos utentes, por meio de diversas iniciativas e programas desenvolvidos em parceria com os nossos colaboradores, cooperadores e comunidade em geral.

Ao longo do ano passado, enfrentamos desafios significativos, mas também alcançamos conquistas notáveis que refletem nosso compromisso e dedicação aos princípios da igualdade e justiça social. Este relatório oferece uma visão abrangente das atividades realizadas, dos projetos implementados e dos impactos alcançados, destacando o nosso progresso contínuo e as nossas áreas de foco para o futuro.

A nossa cooperativa continua a ser uma oportunidade para as pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social, oferecendo um ambiente inclusivo onde cada indivíduo é valorizado e capacitado a alcançar seu pleno potencial. Através de nossos esforços coletivos e da colaboração com os nossos parceiros reafirmamos nosso compromisso com a construção de uma sociedade mais justa e inclusiva para todos.

Neste contexto, desenvolvemos projetos específicos de apoio a diversas áreas de atividade assumindo dentro das nossas disponibilidades, um posicionamento ativo na procura de soluções e na criação de alternativas que contribuam para a inclusão social da população que atendemos.

Este foi um ano de tomada de posição relativamente ao clima tóxico que era sentido por muitos na instituição. Assumimos a importância fundamental de manter um ambiente organizacional seguro, inclusivo e respeitoso para todos os membros da nossa cooperativa. Como tal, reafirmamos nossa posição inabalável contra qualquer forma de comportamento tóxico, prejudicial ou discriminatório no local de trabalho. É imperativo que cada indivíduo seja tratado com dignidade, respeito e consideração, e que nenhum membro da nossa equipa seja vítima de perseguição, assédio ou discriminação em qualquer forma ou circunstância. Estamos comprometidos em promover uma cultura de respeito mútuo, onde todas as vozes são ouvidas, valorizadas e respeitadas, e onde cada membro se sinta seguro para contribuir plenamente para o sucesso coletivo da nossa cooperativa.

Relativamente ao PARES e à Construção do Pólo da Quinta do Conde, da análise ao valor da empreitada evidencia-se que esta, na versão de investimento atual, teria um custo previsível de 3.825.558,54 € + IVA (4.705.437,00 €), mantendo-se, porém, o apoio Público em 1.812.825 € e crescendo o investimento privado para 2.892.612. Sabendo que o apoio atribuído pelo Município estava na ordem dos 500.000 € (±). Assim, teria a organização de encontrar financiamento de 2.392,612 € através de empréstimo bancário, o que colocaria toda a instituição sem sustentabilidade financeira, optou-se pelo pedido ao PARES a reavaliação do projeto. Caso não haja resposta favorável é intenção do CA realizar uma candidatura ao PRR para a construção do Equipamento, com o apoio da Autarquia.

Em 2023, alcançamos um resultado líquido agregado positivo de cerca de 83.036.21€. Apesar do cenário global desafiador e do impacto financeiro adverso, aumento de gastos, este resultado demonstra a nossa resiliência e capacidade de adaptação. Conscientes das dificuldades impostas pela conjuntura internacional, reforçamos a necessidade de diversificar as fontes de financiamento, diminuindo a dependência de subsídios do estado. A busca por soluções alternativas, como parcerias cruciais para garantir a sustentabilidade da nossa organização a longo prazo.

Agradecemos sinceramente a todos que contribuíram para o sucesso de nossas iniciativas ao longo do ano passado e esperamos que este relatório sirva como um testemunho de nosso compromisso contínuo com a causa do respeito, inclusão e igualdade de todos.

2. PRINCÍPIOS DE AÇÃO

Missão

Apoiar a construção e implementação dos projetos de vida das crianças, jovens e adultos portadores de deficiência e/ou em risco, bem como o apoio à infância e juventude, pautando-se por uma filosofia de intervenção comunitária e à luz dos princípios de solidariedade social e do cooperativismo.

Visão

Ser reconhecida como uma Organização de referência para a inclusão de crianças, jovens e adultos portadores de deficiência/incapacidades e/ou com vulnerabilidade social.

Valores

A Cercizimbra, Organização reconhecida pela Comunidade, orienta a sua intervenção de acordo com:

- **Cooperação:** Promovemos a cooperação interinstitucional e a participação ativa na comunidade.
- **Transparência:** Partilhamos de forma clara a informação com as partes interessadas.
- **Profissionalismo:** Pautamos a intervenção pela excelência, confidencialidade e atualização sistemática de conhecimentos.
- **Inclusão:** Promovemos a Inclusão como premissa para o cumprimento da igualdade de direitos.
- **Inovação:** Procuramos sistematicamente respostas diferenciadoras.
- **Intervenção Individualizada:** Desenvolvemos respostas centradas no cliente tendo em conta as suas especificidades, assumindo o respeito pelos valores culturais e individuais, dinâmicas da família e suas necessidades.

3. RESPOSTAS SOCIAIS E SERVIÇOS

A Cercizimbra disponibiliza um conjunto de RS de apoio às necessidades das PI:

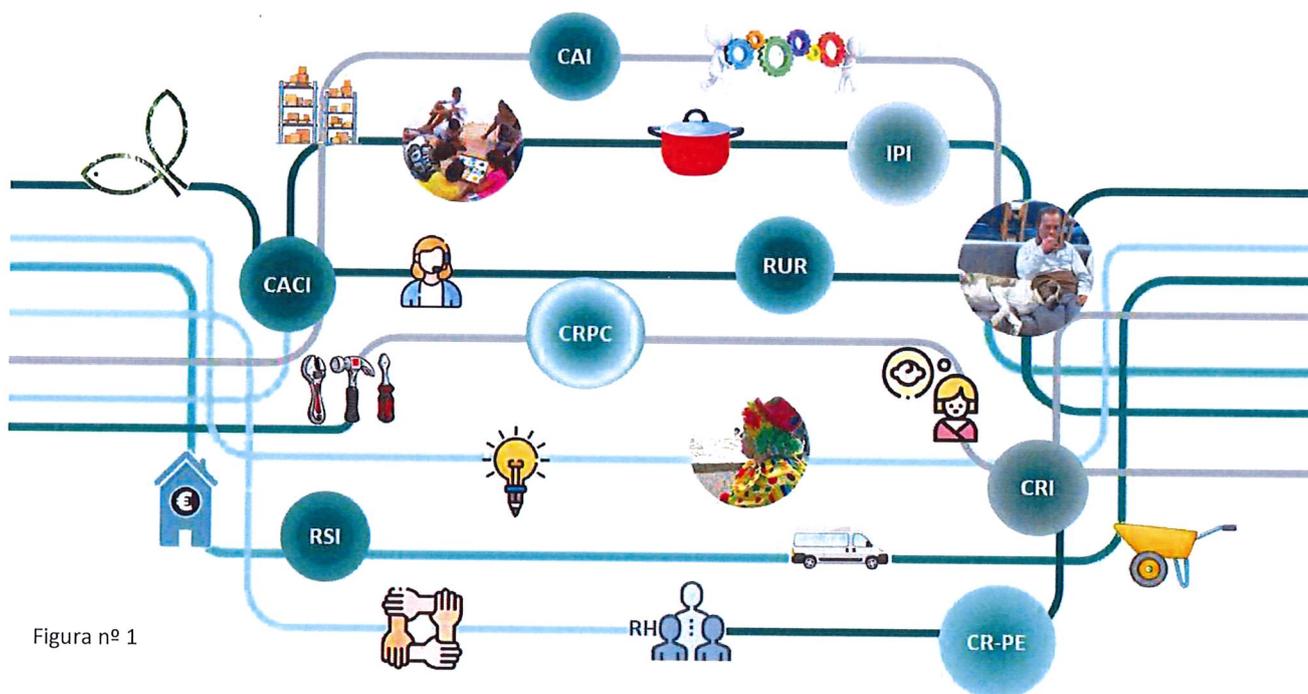


Figura nº 1

4. OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL

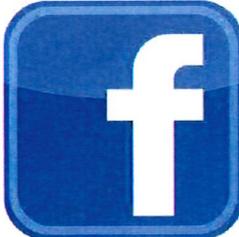
Em 01 de janeiro de 2016 entrou em vigor a Agenda 2030, constituída por 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS). Para a sua concretização todos têm um papel a desempenhar, sendo que a CERCIZIMBRA através da sua atividade contribui para o cumprimento dos objetivos 1, 4, 10 e 17, do desenvolvimento sustentável:

	<p>Apoiar a erradicação da pobreza em todas as suas formas. Aplicar sistemas e medidas de proteção social.</p> <p>Garantir que todos têm direitos iguais aos recursos económicos e acesso a serviços básicos.</p> <p>Número de agregados familiares apoiados e encaminhados para sistemas de proteção social, produtos de apoio, prestações sociais e de apoio à deficiência: 425</p>
--	---

	<p>Apoiar a educação inclusiva e de qualidade para todos. Promover a aprendizagem ao longo da vida. Apoiar a igualdade de acesso a todos os níveis de educação para pessoas com deficiência e em situação de vulnerabilidade social.</p> <p>Nº de utentes/ alunos que foram apoiados de acordo com as suas necessidades e potencialidades, por forma a garantir o seu desenvolvimento educativo, pessoal e social: 1574</p>
	<p>Capacitar e promover a inclusão social e económica. Garantir a igualdade de oportunidades, reduzindo as desigualdades sociais e de acesso ao emprego e à educação.</p> <p>Nº de utentes apoiados e/ou encaminhados para estruturas de inserção social e emprego: 421</p>
	<p>Revitalizar as parcerias para o desenvolvimento sustentável. Apoiar a criação de fortes parcerias. Reunir com os atores da comunidade.</p> <p>A instituição encontra-se a desenvolver projetos para dar resposta a necessidades identificadas na comunidade ao nível da empregabilidade, inclusão social e ocupação de tempos livres.</p>

5. INDICADORES DE IMPACTO ORGANIZACIONAL

Marketing e Comunicação

	<ul style="list-style-type: none"> Interação (gostos/partilhas) 410 Novos seguidores 92 Visitas à página 2M Nº de contas alcançadas 5,9M Alcance orgânico 4,1M 	<p>A Cercizimbra, considera o Marketing e Comunicação um vetor de grande importância para a organização. Fomenta o envolvimento com a comunidade, dando a conhecer, de forma mais imediata, o que fazemos em prol dos nossos utentes, famílias e comunidade. Vamos estabelecendo laços e criando sinergias que a todos beneficiam.</p>
	<ul style="list-style-type: none"> Interação (gostos/partilhas) 3M Novos seguidores 570 Visitas à página 9,4M Nº de contas alcançadas 75 M Alcance orgânico 34 M 	<p>Ao nível interno, a coesão e unidade são geradas por uma comunicação clara, aberta e consistente. Em 2023, estivemos presentes na comunicação social local e nas principais redes sociais (Facebook e Instagram), bem como em algumas feiras locais, consolidando e divulgando a imagem da Cercizimbra, chegando aos utentes, famílias, parceiros, stakeholders, e ao público em geral. As principais atividades na área da Comunicação que visam a promoção da instituição e da sua imagem junto dos seus vários públicos estão monitorizadas nos indicadores da orientação estratégica nº4.</p>

6. INDICADORES DE IMPACTO POR RESPOSTA SOCIAL

Intervenção precoce	2023
Número de utentes atendidos	278
Número de locais de intervenção	16
Taxa de concretização dos PIIP	72%
Taxa Satisfação Utentes	91%
Taxa de avaliações específicas	75%



O atual acordo prevê a intervenção com 70 crianças/famílias e em 2023 foram atendidas 278. O número elevado de referençações tem dificultado a capacidade de resposta às necessidades das crianças/famílias uma vez que não houve possibilidade de alargamento do acordo com a Segurança Social. Apesar do elevado números de casos, a RS conseguiu diversificar a tipologia de intervenção e privilegiar a qualidade na resposta às crianças/famílias.



Creche e Pré-escolar	2023
Número de atendimentos individuais	69
Número de visitas ao exterior	16
Taxa de concretização dos objetivos dos PI	63%
Taxa Satisfação Utentes	90%
Número de parceiros formais e informais	78
Taxa de famílias que participam nas atividades das salas	44%

Observamos um aumento significativo da colaboração das famílias nos projetos de intervenção das crianças, através da participação das famílias nas reuniões de famílias, nos atendimentos individuais e na participação destas nas atividades propostas em sala. As famílias, continuam a realizaram sugestões de melhoria relativamente ao espaço de jogo e recreio e às condições das salas, nomeadamente, no que diz respeito ao tipo e qualidade dos materiais disponíveis. Verificou-se ainda alteração do calendário anual de funcionamento, nomeadamente a abertura da RS na primeira quinzena de agosto.

Centro de Animação para a Infância	2023
Número de utentes atendidos	456
Número de parceiros	9
Taxa de execução do Plano Anual Lúdico	93%
Taxa Satisfação Utentes	96%
Taxa Satisfação Parceiros	95%
Número locais de intervenção	8



A RS CAI tem vindo a aumentar o número de participantes em todos os contextos intervencionados através da apresentação aos seus utentes e significativos de leque de atividades diversificadas, apelativas e desafiantes que foram ao encontro das suas expectativas. Realizou ao longo do ano, em contexto escolar, momentos de informação, workshops e oficinas garantindo a divulgação da RS e o incremento da parceria com ambos os agrupamentos (Agrupamento de escolas de Sampaio e Agrupamento de escolas Navegador Rodrigues Soromenho). Para além disso, desenvolveu um conjunto de atividades nos outros contextos intervencionados (Comunidade e Ludoteca) que permitiram a participação dos significativos em ações da RS e a ocupação do tempo livre, nas pausas letivas, de forma estruturada aos nossos utentes regulares. O CAI efetuou ainda uma candidatura a Fundação Cepsa, a qual foi aprovada incrementado o leque de ações da Ludoteca.



Centro de Recursos para a Inclusão	2023
Número de utentes atendidos	630
Número de horas de atendimento terapêutico	2611h/mês
Taxa de concretização dos PEI	100%
Taxa Satisfação Utentes	86%
Taxa Satisfação Parceiros	95%

Todos os alunos foram apoiados e avaliados. O número de participantes nos Ateliers Ocupa correspondeu às solicitações recebidas. Foram abertas vagas destinadas às Férias Jovem e concretizou-se a colónia de férias no Agrupamento da Boa Água.

Centro de Formação profissional	2023
Número de utentes atendidos	37
Número de parceiros	29
Taxa de concretização dos objetivos dos PIF	65%
Taxa Satisfação Utentes	88%
Média da avaliação dos formandos nas UFCD (0-20)	15



Em 2023 as formadoras e a psicóloga trabalharam em conjunto para identificar necessidades e definir estratégias para cada formando de forma a alcançarem os objetivos. Observou-se a continuidade da participação das famílias/significativos na concretização dos objetivos de PIF. Houve um maior número de parcerias proporcionando aos formandos mais experiência em formação prática



Centro de Atividades de Capacitação e Inclusão	2023
Nº de Utentes	45
Taxa de concretização dos objetivos do PII	70.33%
Taxa Satisfação Utentes/significativos	86.07%

Relativamente aos resultados apresentados no quadro acima, é de referir que a Taxa de concretização dos objetivos dos PII (Plano Individual de Intervenção) é apurada através da avaliação quantitativa (informação recolhida através da avaliação dos registos de monitorização dos objetivos). Em relação à Taxa de Satisfação Utentes/significativos, trata-se da média da satisfação apurada pelos questionários de satisfação global e a avaliação da satisfação do Plano Anual das Atividades de Inclusão.

Em 2023, não obstante a instabilidade e a rotatividade verificada na Equipa CACI, foi feito um esforço para garantir o regular funcionamento e permitir a implementação dos projetos de vida dos utentes. Priorizámos a reflexão em equipa para garantir um atendimento individualizado como resposta às necessidades e expectativas de cada utente, com o envolvimento das Famílias.

A equipa procura responder aos novos desafios resultantes das necessidades inerentes ao processo de envelhecimento dos utentes e simultaneamente às exigências da implementação das ASU, no âmbito da resposta CACI, contando com o envolvimento da comunidade, através do estabelecimento de parcerias.

AA
GC

Rede de Unidades Residenciais	2023
Nº de utentes atendidos	25
Taxa de realização da Plano de Atividades Socio Culturais	-
Taxa de concretização dos PIR	-
Taxa Satisfação Utentes/Significativos	-
Taxa de satisfação sobre o PIR	-



Este ano ocorreram muitas mudanças ao nível da equipa técnica e de Auxiliares de Ação Direta, o que condicionou o trabalho realizado. Implementou-se uma política de controlo de medicação e a RS subscreveu uma plataforma de gestão de utentes. Aquando da alteração de DT, perdeu-se toda a informação sobre os PIR e todo o trabalho anteriormente realizado.



Rendimento Social de Inserção	2023
Número de utentes atendidos	435
Número de parceiros	15
Taxa de concretização dos CI	98%
Taxa Satisfação Utentes	92%
Taxa Satisfação Parceiros	89%

A Equipa do RSI tem investido no acompanhamento aos beneficiários do RSI, apesar do número elevado de agregados atribuídos a cada TGP, tentando definir com cada agregado o seu projeto de vida. Os beneficiários de RSI que participaram no projeto Academia Social promoveram competências ao nível da empregabilidade, ao nível digital e das competências pessoais e sociais. Foram realizadas algumas atividades culturais e atividades para diminuir o isolamento social dos utentes. Os beneficiários de RSI que estiveram integrados no projeto INR – Comunidade Ação aumentaram as suas competências sociais assim como a motivação para a mudança e autonomia na gestão da higienização habitacional e pessoal.

7. ANÁLISE DE RESULTADOS POR OBJETIVOS

Orientação Estratégica 1 – Valorização dos Recursos Humanos				
Objetivo Estratégico 1.1. Aumentar o Capital Humano de acordo com as necessidades das RS/Serviços	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE	OO	OE
1.1.1. Aumentar a capacidade de resposta face às necessidades das crianças/famílias (70%)	70%	≥80%	72%	84%
1.1.2. Ajustar o atendimento às necessidades da criança/família (abertura da RS na 1ª quinzena de agosto)	90%		95%	
Objetivo Estratégico 1.2. Reforçar o compromisso e a comunicação intra-organizacional	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE	OO	OE
1.2.1. Aumentar o compromisso dos colaboradores em relação à organização	≥50%	≥60%	50%	
1.2.2. Garantir uma comunicação clara e objetiva intra e inter RS/Serviços/CTG/EQ/DG/CA	≥50%		NM	
1.2.3. Aumentar a participação dos colaboradores na vida organizacional	≥40%		84%	67%
1.2.4. Melhorar a comunicação interna entre a equipa	≥80%		NR	
1.2.5. Aumentar a motivação e fortalecer o espírito de equipa e a coesão	≥75%		NR	
Objetivo estratégico 1.3. Valorizar potencialidades e desenvolver competências dos RH	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE	OO	OE
1.3.1. Aumentar as competências ao nível da Gestão dos colaboradores com funções nesta área	≥40%	≥64%	64%	
1.3.2. Aumentar a motivação dos RH	≥30%		NR	
1.3.3. Promover a saúde mental dos colaboradores	AD*		NM	
1.3.4. Melhorar o desempenho dos Colaboradores dentro das suas competências funcionais	≥87,5%		74%	
1.3.5. Reforçar as competências dos colaboradores da RS através do acesso a formação ao nível da intervenção com a pessoa com deficiência	≥80%		100%	
1.3.6. Desenvolver conhecimentos dos colaboradores da RS ao nível das metodologias de ensino	≥70%		100%	85%
1.3.7. Aumentar as potencialidades/competências dos novos elementos da equipa	≥30%		80%	
1.3.8. Capacitar a equipa de conhecimentos ao nível dos processos degenerativos/neurológicos dos utentes e famílias	≥80%		NR	
1.3.9. Aumentar os conhecimentos sobre o SGQ	≥70%		100%	
1.3.10. Aumentar os conhecimentos sobre a deficiência e envelhecimento	≥70%		NR	
1.3.11. Contribuir para a capacitação dos RH	≥80%		80%	
Orientação estratégica 2 – Adequação dos Equipamentos e Infraestruturas às Necessidades das PI				
Objetivo estratégico 2.1. Adequar/ Investir em equipamentos para responder às necessidades das PI	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE	OO	OE
2.1.1. Renovar a frota automóvel	100%	≥84%	50%	
2.1.2. Adequar os equipamentos de trabalho de acordo com as necessidades dos colaboradores	≥60%		60%	
2.1.3. Reforçar o número de equipamentos facilitadores de intervenções à distância	100%		100%	
2.1.4. Melhorar as condições das salas de atividades, dotando-as de materiais adequados e funcionais	≥90%		89%	83%
2.1.5. Garantir as condições de segurança e funcionalidade dos equipamentos	≥70%		100%	
2.1.6. Preservar os equipamentos da RS	≥70%		100%	
2.1.7. Renovar o equipamento de comunicação	100%		NR	
Objetivo estratégico 2.2. Adequar/ Investir em infraestruturas para responder às necessidades das PI	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OO	OE	OO	OE
2.2.1. Melhorar o espaço de trabalho dos Serviços Administrativos	100%	≥79%	75%	
2.2.2. Promover infraestruturas adequadas ao desenvolvimento das crianças da CR-PRE	≥75%		33%	
2.2.3. Melhorar as condições do espaço interior/exterior promotoras de desenvolvimento do utente	≥85%		100%	70%
2.2.4. Melhorar as condições do espaço de lazer e convívio do CRPC	≥60%		73%	
2.2.5. Promover uma melhoria nas condições habitacionais para a qualidade de vida dos utentes	≥75%		NR	
Orientação estratégica 3 – Inovação e Reorganização de Serviços				

Objetivo estratégico 3.1. Implementar Projetos de Inovação Social	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OD	OE	OD	OE
3.1.1. Aumentar o rácio de independência de dinheiros públicos	≥2%		12%	
3.1.2. Incrementar o projeto INCUBA	≥50%		35%	
3.1.3. Fomentar a cidadania e o intercambio de experiências ao nível da juventude, na Europa	≥100%	≥48%	100%	38%
3.1.4 Melhorar o atendimento dos utentes com demência na DID	≥40%		3%	

Objetivo estratégico 3.2. Requalificar serviços para responder às necessidades das PI	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OD	OE	OD	OE
3.2.1. Identificar a estratégia mais adequada para requalificar o espaço do CRPC (100%)	100%		0%	
3.2.2 Determinar as necessidades do tecido empresarial com o objetivo de ajustar a oferta formativa na nova candidatura	100%	100%	100%	50%

Orientação estratégica 4 – Marketing: da Afirmação à Inovação

Objetivo estratégico 4.1. Aumentar a visibilidade promovendo a imagem Organizacional	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OD	OE	OD	OE
4.1.1. Aumentar seguidores	≥60%		100%	
4.1.2. Melhorar a imagem da instituição na comunidade	∇:		NR	
4.1.3. Aumentar a divulgação das temáticas inerentes à RS	100%		100%	
4.1.4. Aumentar a visibilidade da RS junto de potenciais utentes e comunidade	100%		100%	
4.1.5. Divulgar o trabalho desenvolvido pela RS	≥25%		43%	
4.1.6. Reforçar a visibilidade da RS/organização	100%		NR	
4.1.7. Aumentar a rede de parceiros formais da RS	≥70%		98%	
4.1.8. Aumentar o conhecimento da comunidade educativa/famílias sobre as temáticas de intervenção do CRI	≥80%	≥81%	99%	82%
4.1.9 Aumentar a divulgação das temáticas inerentes ao CRI	100%		100%	
4.1.10 Aumentar a divulgação dos artigos produzidos pelos utentes da RS	100%		17%	
4.1.11 Aumentar a venda dos artigos produzidos pelos utentes da RS	100%		77%	
4.1.12 Dar a conhecer à comunidade o trabalho de excelência produzido pela RUR	100%		100%	
4.1.13 Estreitar as relações com outras organizações congêneres	100%		50%	
4.1.14 Consolidar uma estratégia de marketing que promova os serviços do RSI na comunidade	100%		98%	

Orientação estratégica 5 – Implementar e Maximizar as Práticas e Medidas estruturais de Proteção e Sustentabilidade Ambiental

Objetivo estratégico 5.1. Investir em políticas ambientais que valorizem a dimensão ecológica e a ecoeficiência	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OD	OE	OD	OE
5.1.1. Implementar uma política de produção de energia elétrica para autoconsumo	100%			
5.1.2. Implementar ações de responsabilidade ambiental	≥80%			
5.1.3. Aumentar o uso dos recursos digitais	≥70%		78%	
5.1.4. Diminuir o consumo elétrico	≥7%	≥68%	3%	50%
5.1.5. Aumentar a digitalização documental dos processos individuais dos utentes	≥80%		NM	
5.1.6. Aumentar o uso dos recursos digitais para melhorar a qualidade dos serviços prestados aos utentes e monitorização das informações	≥70%		NM	

Orientação estratégica 6 – Eficiência e Qualidade no Desempenho da Organização

Objetivo estratégico 6.1. Promover a qualidade crescente dos serviços prestados ao cliente na construção e desenvolvimento do seu projeto de vida.	METAS		RESULTADOS	
Objetivos Operacionais	OD	OE	OD	OE
6.1.1. Garantir uma intervenção eficiente face às necessidades dos utentes/clientes	≥95%			
6.1.2. Aumentar a capacitação de famílias de crianças com perturbação do espectro do autismo ao nível da gestão de comportamento e da promoção do desenvolvimento	≥90%		NR	
6.1.3. Melhorar a metodologia de avaliação ao nível do desenvolvimento	100%		100%	
6.1.4. Aumentar as competências das famílias relativamente à parentalidade e ao desenvolvimento infantil	≥80%		100%	
6.1.5. Aumentar a participação das famílias na melhoria contínua do serviço	≥30%	≥78%	33%	78%
6.1.6. Consolidar metodologia de intervenção da RS	≥20%		50%	
6.1.7. Aumentar a colaboração das famílias nos projetos de intervenção dos utentes	≥70%		69%	
6.1.8. Promover a atividade lúdica baseada em modelos de intervenção comunitária e desenvolvimento pessoal	≥90%		100%	
6.1.9. Aumentar a fidelização dos utentes e famílias em ações do CAI	≥90%		100%	
6.1.10. Desenvolver estratégias de concertação com a comunidade escolar	≥80%		100%	

6.1.11. Promover a participação das famílias no processo educativo, através de uma relação próxima assente no diálogo e confiança	≥80%	100%
6.1.12. Aumentar a capacidade de resposta de tempos livres a crianças com NEE apoiadas nas unidades especializadas nos CAA, sem resposta da comunidade	≥95%	100%
6.1.13. Aumentar as competências e maximizar as potencialidades dos formandos	≥75%	65%
6.1.14. Potencializar a produtividade dos formandos em contexto real de trabalho respondendo às necessidades das empresas.	≥46%	54%
6.1.15. Adequar o serviço de psicologia às necessidades dos utentes	100%	NM
6.1.16. Adequar o serviço de psicologia às necessidades da equipa	100%	NR
6.1.17. Aumentar a participação ativa do utente e família	≥70%	67%
6.1.18. Promover a Inclusão Social através da participação em atividades na comunidade	100%	100%
6.1.19. Estabelecer uma resposta integradora, estruturada e articulada para públicos vulneráveis	≥85%	77%
6.1.20. Promover a empregabilidade dos beneficiários de RSI	≥23%	73%
6.1.21. Capacitar os contextos na comunidade para incluir pessoas com necessidades e potencialidades específicas	100%	100%
6.1.22. Consolidar com a CMS a estratégia face às necessidades dos beneficiários de RSI em situação de sem-abrigo	100%	20%

Objetivo estratégico 6.2. Controlar o desempenho da organização privilegiando a eficácia do SGQ.	METAS		RESULTADOS	
	OO	OE	OO	OE
Objetivos Operacionais				
6.2.1. Melhorar a eficiência do atendimento ao utente nas diferentes áreas de intervenção	≥80%			NM
6.2.2. Garantir a eficiência na aplicação dos requisitos do SGQ pelos colaboradores	≥70%			100%
6.2.3. Melhorar a gestão de processos individuais	≥80%			82%
6.2.4. Manter o nível de satisfação do utente em relação à RS	≥90%	≥82%		94%
6.2.5. Aumentar a eficiência do SGQ na RS	≥85%			78%
6.2.6. Aumentar o número de registos face às ocorrências	100%			NR
6.2.7. Melhorar a eficiência da implementação do SGQ ao nível do HACCP	≥70%			100%

Relativamente à execução do Plano de Atividades de 2023 podemos dizer que apesar de não existir uma diferença significativa entre as metas e os valores alcançados, existiram muitos parâmetros que ficaram por monitorizar. Isto aconteceu porque ocorreram várias alterações ao nível dos Órgãos de Gestão:

- A Equipa da Qualidade iniciou funções durante este ano;
- Houve alteração na Direção técnica da RUR, CACI e RSI;
- Deixou de existir o Cargo de Diretor Geral;
- O CA ficou com menos um elemento durante o ano, e dois membros deixaram de ser colaboradores da instituição, ficando apenas dois membros no ativo

8. RECURSOS HUMANOS

Assiduidade

Intervalo Idades	Nº col. género		Assiduidade	
	F	M	F	M
18-25	6	0	99%	
26-35	19	2	96%	100%
36-45	30	5	95%	91%
46-55	30	4	92%	98%
56-66	20	2	90%	62%
Total/ Média	105	13	94%	89%

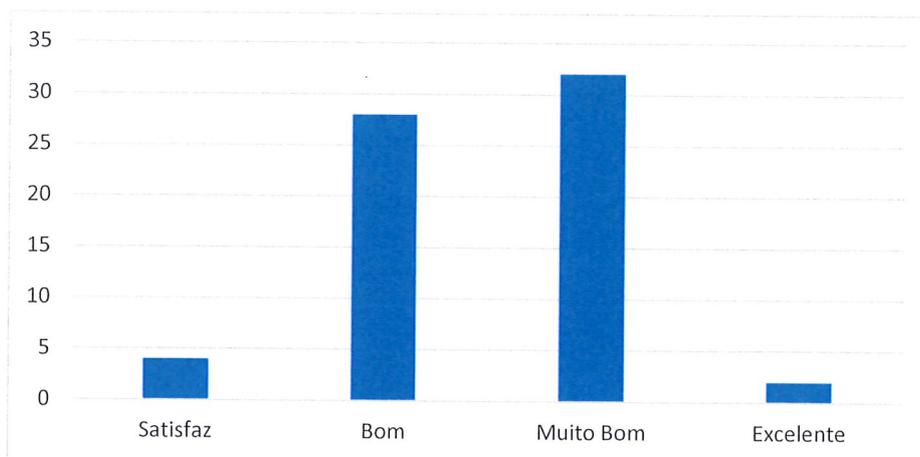
Horas Formação

	2021	2022	2023
Nº Horas de Formação	1534	2276	2308
% de colaboradores com Formação	44%	75%	89%
% de colaboradores com + de 40h	10%	16%	17%

Podemos verificar que houve um aumento de horas de formação, de colaboradores com formação e de colaboradores com mais de 40h de formação, encontrando-se a cumprir com o exigido na legislação.

Será importante monitorizar o Plano de Formação Anual e promover as ações previstas, por forma a garantir que a formação abrange todos os colaboradores.

Avaliação de desempenho



A maioria dos resultados estão concentrados entre o BOM e o Muito Bom o que confirma a boa performance geral dos colaboradores. Para os resultados que se encontram abaixo do esperado serão aplicadas medidas para a sua melhoria.

9. PROJETOS E PARCERIAS DE CAPACITAÇÃO E PARTILHA DE CONHECIMENTO

	<p>Projeto Academia Social: visa a capacitação dos beneficiários de RSI ao nível do emprego, com valor aprovado pelo Portugal 2020 para 36 meses.</p>
	<p>Projeto Comunidade em Ação: visa a integração social de beneficiários de RSI em situação de grande vulnerabilidade.</p>
	<p>Projeto INCUBA: O projeto INCUBA pretende criar uma empresa de apoio ao turismo, para capacitar e empregar pessoas com deficiência ou incapacidade no concelho de Sesimbra.</p>
	<p>Projeto Incuba: visa a formação e integração em mercado de trabalho de pessoas portadoras de deficiência com perfil para CACI e que se encontram sem apoio após a escolaridade obrigatória, assim como para utentes de CACI com competências profissionais.</p>

10. REPRESENTATIVIDADE

	<p>Representante da Cercizimbra no Conselho Municipal de Educação.</p>
	<p>Representante da Cercizimbra no CLAS alargado.</p>

11. INVESTIMENTO EM EQUIPAMENTOS E INFRAESTRUTURAS

- Carrinha para projeto Incuba INCUBA
- Varinha Mágica para a cozinha
- Sistema de ar condicionado para a IP
- Contratação de Programa Informático de Gestão de Utente para a RUR
- Tabletes para as Auxiliares para a instalação da plataforma de Gestão de Utente da RUR

O presente relatório visa dar conhecimento aos sócios e parceiros da Cercizimbra dos principais aspetos de gestão da cooperativa durante o ano de 2023.

Evolução da Atividade da Cooperativa

Redução de custos: O Banco Alimentar, o Modelo Continente e a Entrejuda contribuíram para a diminuição dos custos com produtos e bens alimentares.

Campanha do Pirlampo Mágico: A campanha teve um impacto positivo no funcionamento das respostas Sociais. Só alcançado pelo empenho de todos.

No período de 2023 os resultados espelham uma evolução positiva da atividade desenvolvida pela entidade.

Demonstração dos Resultados

Volume de negócios: Atingiu 250.716,46 €, um aumento de 0,06% em relação ao ano anterior.

A rubrica - Outros rendimentos: Aumentaram 11,2%, de 2.077.737 € para 2.336.946 €.

- A sub rubrica- Subsídios: Aumentaram 11,7%, de 1.760.199 € para 1.966.747 €.
- A sub rubrica - Outros rendimentos e ganhos: Aumentaram 16,5%, de 317.538 € para 370.199 €.

Custos:

- Outros gastos e perdas: Diminuíram 3%.
- Gastos com pessoal: Aumentaram 9,1%.
- Fornecimentos e serviços externos: Aumentaram 12,3%.
- Gastos de depreciação: Aumentaram 7,9%.
- Custo de matérias consumidas: Aumentaram 3,8%.

Na sequência do exposto, do ponto de vista económico, a entidade apresentou, comparativamente ao ano anterior os seguintes valores:

EBITDA: 143.574,62 €

Resultado Líquido: 83.036,26 €

Análise dos Resultados

Tendência de resultados positivos: Nos últimos três anos, a cooperativa apresentou uma tendência de resultados positivos.

Posição Financeira

Autonomia financeira: Aumentou de 79,8% para 81,98%.

Endividamento: Diminuiu de 20,2% para 18,1%.

Riscos Financeiros

Após o termo do exercício, não ocorreram factos relevantes que afetem a situação económica e financeira expressa pelas Demonstrações Financeiras no termo do período económico de 2023.

Não foram realizados negócios entre a entidade e os seus órgãos sociais. Não lhes foram concedidos quaisquer empréstimos.

Não existem dívidas em mora perante o setor público do estado. Também não existem dívidas em mora perante a segurança social.

A organização reconhece que pagou a menos o subsídio de turno para 7 colaboradoras que trabalharam na RUR entre 2000 e 2017. O erro deu-se por uma falha na interpretação da legislação vigente no período. Na época, a organização entendia que o subsídio de turno era de 15%, quando na verdade era de 25%.

As 7 colaboradoras receberão o valor total de €46.016,09, referente à diferença entre o subsídio de turno pago e o devido.

A organização pede desculpas pelo erro e agradece a compreensão das colaboradoras.

A cooperativa não está exposta a riscos financeiros que possam provocar efeitos materialmente relevantes na sua posição financeira e na continuidade das suas operações.

As decisões tomadas pelo órgão de gestão assentaram em regras de prudência.

Proposta de aplicação de resultados

O Conselho de Administração propõe que o resultado líquido do exercício de 83.036,26€ tenha a seguinte aplicação:

Reserva Livre.....	55.000.00€
Reserva para a Educação e Formação	5.036.26€
Reservas de Investimento	23.000,00€

Agradecimentos

Expressamos os nossos agradecimentos a todos os que manifestaram confiança e preferência, em particular aos Utentes e Fornecedores, porque a eles se deve muito do crescimento e desenvolvimento das nossas atividades, bem como a razão de ser do nosso negócio.

Aos nossos Colaboradores dedicamos uma mensagem especial de apreço pelo seu profissionalismo e empenho. A sua dedicação e expertise foram e continuam a ser elementos essenciais para a sustentabilidade da Cercizimbra.

Apresenta-se em anexo o relatório de gestão, assim como as demonstrações financeiras relativas ao período findo, que compreendem: o Balanço; a Demonstração dos Resultados por naturezas; a Demonstração de Alterações do Capital Próprio; a Demonstração dos Fluxos de Caixa e o Anexo.

Sampaio 15 de março de 2023

CERCIZIMBRA
Cooperativa p/ Educação e Reabilitação
de Cidadãos Inadaptados de Sesimbra, CRL

*Alciana
Silvana Cruz*

ADMINISTRATIVE

Administrative
Administrative
Administrative